

## **A EVOLUÇÃO DO EAD NO ENSINO SUPERIOR E SUAS TENDÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

João Pedro Albino<sup>1</sup>, Maria Lucia de Azevedo<sup>2</sup>, Priscilla Aparecida Santana Bittencourt<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professor Dr. Departamento de Ciências da Computação - UNESP Bauru - [jpalbino@fc.unesp.br](mailto:jpalbino@fc.unesp.br); <sup>2</sup>Doutoranda da Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia - UNESP – [maluazevedobru@hotmail.com](mailto:maluazevedobru@hotmail.com); <sup>3</sup>Doutoranda da Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia - UNESP – [prisantana@faac.unesp.br](mailto:prisantana@faac.unesp.br)

### **Resumo**

O Ensino a Distância (EAD) tem evoluído no Brasil com a implantação de cursos de educação corporativa, profissionalizantes, graduação e de pós-graduação entre outros, atingindo mais de 7 milhões de usuários para o EAD sempre em conjunto com a internet para seu crescimento seja ele acadêmico ou profissional. De 2000 para cá, a EAD cresceu 45.000% em número de alunos no país. No entanto, ainda fica de pé atrás com quem tirou diploma de graduação superior nessa modalidade de ensino. Quem mora longe de uma universidade ou não pode ir à aula todos os dias, a Educação a Distância (EAD) parece ideal. Por isso, ela tem conquistado tanto espaço. Em 2000, 13 cursos superiores reuniam 1.758 alunos. Em 2008 havia 1.752 cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, com 786.718 matriculados segundo a Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed). O aluno para cursar uma graduação ou pós-graduação lato sensu precisa de organização, disciplina, muita dedicação, um bom acesso à internet, além de muita leitura. Um curso EAD é muito mais complexo que um curso presencial, pois há muitas atividades on-line para serem realizadas, vídeos aulas para ser assistidas em EAD. O EAD, Ensino à Distância, explora certas técnicas de ensino a distância, incluindo as hiper mídias, as redes interativas de comunicação e todas as tecnologias intelectuais da cibercultura, nas quais se incentiva o novo estilo de pedagogia, que favorece, ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas e a aprendizagem coletiva em rede.

**Palavras-chave:** EAD. Ensino à Distância. Educação. Ensino Superior.

### **INTRODUÇÃO**

Com o avanço tecnológico o ensino a distância no Brasil tem evoluído consideravelmente. Sabe-se que a primeira geração do ensino a distância (EAD) foi caracterizada pelos cursos via correspondência, ou seja, o aluno recebia todo o material solicitado em sua casa que eram enviados pelos correios, com conteúdo e exercícios relacionado ao tema que estava sendo estudado.

Outro exemplo é o telecurso, que era um sistema educacional de educação a distância brasileiro, mantido pela Fundação Roberto Marinho. Este programa consistia em tele aulas que poderiam ser assistidas em casa ou tele salas e era exibido pela rede globo e oferecido as TVs educativas como: TV Cultura, TV Brasil e o Canal Futura.

No Brasil, o ensino à distância (EAD) é uma modalidade de comunicação estratégica na formação e especialização dos jovens e adultos que não têm condições de se deslocar para uma escola e/ou pagar por um curso presencial. De acordo com a Pesquisa Nacional por

Amostra de Domicílios (PNAD) de 2014, estimou-se em 85,6 milhões (49,4% da população) as pessoas que utilizaram a Internet, pelo menos uma vez, nos últimos três meses antes da pesquisa. Com isso, 50,6% da população não tem acesso à internet, seja por indisponibilidade do serviço, impossibilidade de aquisição do produto e/ou complicações no uso dos computadores e dispositivos móveis.

É possível encontrar no portal do MEC, o conceito de EAD, para a Educação Superior à Distância, acessado em 30 de setembro de 2017, onde:

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB).

Com o aumento de alunos brasileiros estudando EAD, foi verificado principalmente um aumento na procura de vagas para o estudo à distância na área de Negócios, Educação por meio das licenciaturas, segundo o portal, essas informações são visualizadas no site da Universia, onde exibe dicas que auxiliam estudantes para obter mais informações sobre seus cursos de faculdades, universidades e localizações dos mesmos, segundo o site este aumento do EAD são dados retirados do censo do MEC, onde diz que a modalidade EAD é a que mais cresce no Brasil:

Com mensalidades acessíveis e horário flexível, a modalidade somava mais de 3,8 milhões de alunos em 2014. A Educação a Distância (EAD) é a modalidade de ensino que mais cresce no Brasil. Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), das 3,3 milhões de matrículas no ensino superior, registradas entre os anos de 2003 e 2013, um terço correspondia a cursos a distância, sendo a maioria na rede privada de ensino. De 49.911 alunos em 2003, o número saltou para 1.153.572, dez anos depois. Desse total, 86% correspondia a instituições particulares de educação superior. Em 2014, segundo dados Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), o total de matriculados já ultrapassava a marca de 3,8 milhões. (MEC, portal, publicação em 2017)

## **OBJETIVO**

O principal objetivo deste estudo foi realizar a partir de uma abordagem exploratória e bibliográfica uma breve pesquisa sobre o crescimento do EAD no ensino superior e suas tendências no Brasil e assim observar a sua rápida evolução.

## **TENDÊNCIAS DO EAD NO BRASIL DO ENSINO SUPERIOR**

O aluno para cursar uma graduação ou pós-graduação lato sensu precisa de organização, disciplina, muita dedicação, um bom acesso à internet e muita leitura. Um curso EAD é muito mais complexo que um curso presencial, pois há muitas atividades on-line para serem realizadas, vídeos aulas para ser assistidas em EAD e num curso presencial há a aula do professor, as questões para serem sanadas no momento.

Para alunos que não possuem foco no estudo, disciplina com horários de estudos, leitura assídua e muita dedicação é melhor realizar um curso presencial, pois o professor e colegas vão incentivá-los a continuar e a manter o foco. Já em um curso EAD a motivação é apenas do aluno, é necessário estabelecer seu horário de estudo e realizar suas atividades cumprindo os prazos estabelecidos e as atividades on-line, buscando caso necessite um incentivo com o tutor, on-line.

Com filhos pequenos, trabalhos e afazeres domésticos, o estudo EAD funciona muito para a mulher moderna que quer alcançar seus objetivos sem deixar suas obrigações de mãe, filha e profissional de lado. Para os homens, também é uma excelente opção, pois atualmente o homem também auxilia nas tarefas domésticas e pode dedicar-se ao campo profissional e acrescentar o aprendizado em seu trabalho e ser um excelente profissional. É claro, que há a necessidade do conhecimento prático, este deverá ser desenvolvido nas atividades de estágio ou aplicados na busca de soluções para problemas cotidianos da empresa.

Com isso Sanchez (2016) relata que o número de usuário de EAD “chegou a 11% dos usuários de internet, ou *quase sete milhões de brasileiros* [...]”, sendo que este número pode “[...] estar subestimado, e o número de usuários ser maior ainda”.

## USUÁRIOS DA INTERNET NO BRASIL

Segundo Albino (2008), no Brasil: “[...] apenas 10 a 11% da população têm contato com computadores e internet. Cerca de 89% dos brasileiros são excluídos digitais, pois apenas 8% da população acessa à Internet a partir de casa”.

Albino previa uma exclusão, e hoje em 2017, ainda temos exclusão do acesso em ter o equipamento, bem como quanto a conexão à rede, sendo que 50% dos brasileiros não tem acesso à internet, segundo site do PNAD, acesso em 2016, porém houve um aumento muito significativo, quanto ao acesso dos brasileiros na utilização da internet, num período de quase 10 anos.

Sobre este assunto, o PNAD (2016), apresenta um resumo de seu relatório e informa que:

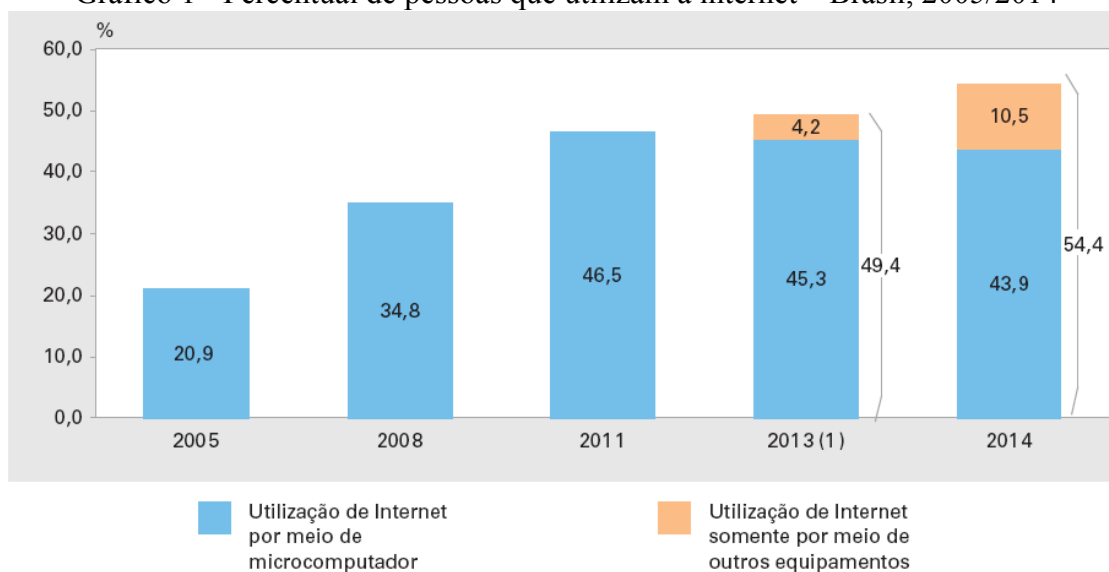
Além de ser investigado o acesso à Internet no domicílio, também foi estimada a utilização da Internet na população com 10 anos ou mais de idade. Em 2014, estimou-se em 95,4 milhões (54,4% da população) o contingente de pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet, pelo menos uma vez, no período de referenciados últimos três meses (últimos 90 dias que antecederam ao dia da entrevista), o que representa um aumento de 5,0 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

[...]

Observa-se o crescimento da proporção de usuários até 2011, quando alcançou 46,5% da população. Em 2013, contudo, registrou-se uma retração para 45,3% e o crescimento da importância de outros dispositivos para a utilização da Internet. Em 2014, o movimento de retração permaneceu, com a proporção reduzindo-se para 43,9%.

O Gráfico 1 apresenta o percentual de pessoas que utilizaram a Internet por meio de microcomputador e somente por outros equipamentos, no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade do Brasil, no período de 2005/2014.

Gráfico 1 - Percentual de pessoas que utilizam a internet – Brasil, 2005/2014



Fonte: PNAD, 2016

Esta pesquisa foi realizada com pessoas de idade superior a dez anos de idade, seria necessário possuir uma pesquisa quantitativa para a verificação de jovens na idade de egressar uma faculdade ou universidade, que tivessem acesso à internet, ou seja, um estudo superior a dezessete anos.

Há pesquisas para desenvolver outras formas que conectem o aluno à TV digital, utilizando-a como um canal de retorno,

Segundo Azevedo, 2017:

“[...]trata-se de tecnologias já existentes que, com algumas adaptações, passarão a melhorar a forma como interagimos com a televisão (sem a necessidade da internet), diminuindo a distância gigantesca que existe hoje entre a interação da televisão e dos computadores e dispositivos móveis”

O celular, tablets, são aparelhos utilizados entre os jovens, e é uma modalidade já abordada pelas universidades e faculdades EAD, as plataformas mobile, mas desenvolver textos, trabalhos, há a necessidade do computador conectado à internet para enviar os trabalhos via plataforma ou e-mails, mas seria interessante também contemplar os alunos que não possuem internet, ou possuem dificuldades de utilizar o celular, tables e computador, mas já estão acostumados com a televisão, no caso, a terceira idade, onde grande parte sofrem com a exclusão digital.

Sobre a utilização da tecnologia José Armando Valente, escreveu no site:

[...] o uso do computador na criação de ambientes de aprendizagem que enfatizam a construção do conhecimento apresenta enormes desafios. Primeiro, implica em entender o computador como uma nova maneira de representar o conhecimento

provocando um redimensionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas ideias e valores.  
(Portal Educação Pública - CECIERJ, Tecnologia)

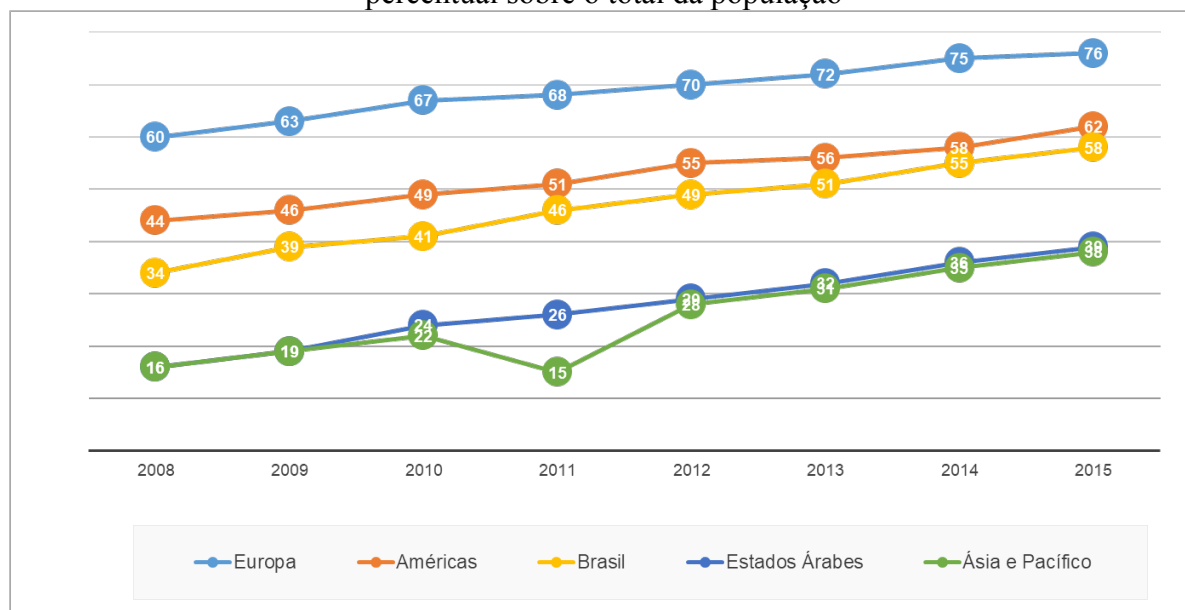
Sendo assim, pode ser complementado este conceito por Rosini, 2007, onde diz que a atual sociedade global do conhecimento, a geração e o uso de inteligência e inovações em ciência e tecnologia são os meios utilizados para agregar valor aos mais diversos produtos, tornando-se assim, peças-chave para a competitividade estratégica e o desenvolvimento social e econômico de uma nação.

O EAD, Ensino à Distância, explora certas técnicas de ensino a distância, incluindo as hipermídias, as redes interativas de comunicação e todas as tecnologias intelectuais da cibercultura, nas quais se incentiva o novo estilo de pedagogia, que favorece, ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas e a aprendizagem coletiva em rede.

Os alunos que acreditam em êxito na educação a distância, devem reservar um horário para estudos diários, acessar o AVA, ambiente digital destinado ao aluno, e realizar todas as atividades propostas. Estudar para as provas escritas e verificar sempre o calendário das atividades e respeitar os prazos. As atividades em grupo poderão ser decididas via grupo *WhatsApp* ou e-mail, desenvolvidas e realizadas em equipe.

Segundo a pesquisa TIC Domicílios 2015 realizada pela cetic.br, vem registrando uma tendência de crescimento do número de usuários de internet, que traz dados interessantes sobre a proporção do uso da internet no Brasil. Esta pesquisa informa que no ano de 2015 alcançou a estimativa de 102 milhões de indivíduos usuários da internet, número correspondente a 58% da população brasileira (como mostrado no gráfico 2) com 10 anos ou mais, proporção esta que no ano de 2008 era de 34%.

Gráfico 2 – Proporção de usuários de internet em regiões do mundo e no Brasil (2008 a 2015) percentual sobre o total da população



Fonte: TIC Domicílios 2015, adaptado pelos autores.

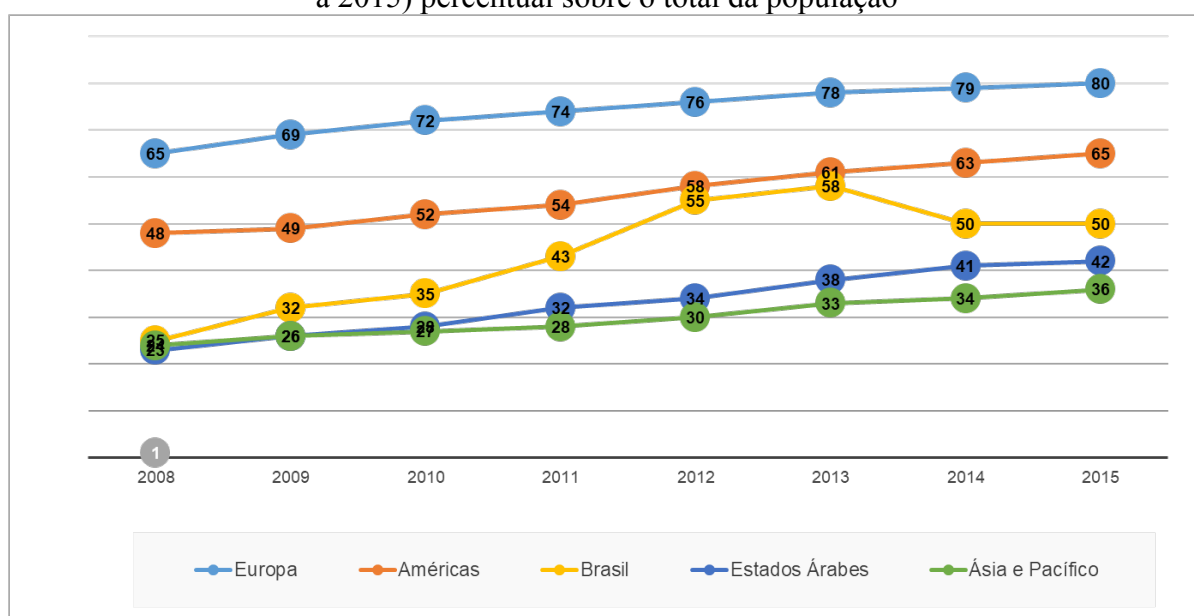
No gráfico 2 pode-se perceber um considerável crescimento de usuários de internet no Brasil desde o ano de 2008 até o ano de 2015.

Contudo o uso da internet no Brasil ainda se demonstra pouco abaixo quando comparado com outras regiões do mundo como Europa por exemplo que como no gráfico 2 é demonstrado no ano de 2015, 76% da população europeia são usuários de internet e no Brasil pouco mais da metade da população (58%).

Mas por outro lado percebe-se que o Brasil se encontra acima dos Estados Árabes, Ásia e Pacífico, que somente 39% e 38% da população respectivamente são usuários da internet.

Outra informação importante que a pesquisa TIC domicílios traz é a porcentagem de domicílios com computador.

Gráfico 3 – Proporção de domicílios com computador em regiões do mundo e no Brasil (2008 a 2015) percentual sobre o total da população



Fonte: TIC Domicílios 2015, adaptado pelos autores.

Neste gráfico 3 pode-se perceber que no Brasil apenas 50% da população possui computador em seu domicílio, enquanto que na Europa 80% da população possui computador em seu domicílio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, é possível afirmar que vale a pena estudar a distância, pois pesquisando sobre o assunto, segundo Piva Jr, 2011, disse que Schank a modalidade de ensino a distância, promete quebrar com as barreiras de uma educação formal, que até então vinha apresentando uma tendência histórica em retardar a incorporação das inovações tecnológicas em suas práticas pedagógicas. Hoje já é uma realidade no mercado de trabalho e bem aceita por muitas instituições.

Com os dados que constam nesta pesquisa, infere-se que a realidade da educação a distância no Brasil está cada dia mais evoluindo e em constante crescimento, assim contando também com novas tecnologias que estão sendo utilizadas, bem como, também sendo desenvolvidas para esta área, na educação.

A partir deste estudo é possível compreender e conhecer a evolução e as tendências da EAD no Brasil.

Sendo assim a partir desta pesquisa bibliográfica percebeu-se a importância da EAD no ensino superior para a educação no Brasil e com isso espera-se possibilitar novos estudos e pesquisas referente ao assunto afim de contribuir para a área acadêmica e as pesquisas científicas.

## REFERÊNCIAS

ALBINO, J. P. **Exclusão Digital: Algumas Reflexões**. 2008. Disponível em: <[http://www.researchgate.net/publication/268405558\\_Excluso\\_Digital\\_Alguas\\_Reflexes](http://www.researchgate.net/publication/268405558_Excluso_Digital_Alguas_Reflexes)>. Acesso em: 12 de novembro de 2015.

AZEVEDO, F.H. **A Aplicabilidade do Canal de Retorno com Sinais 2G no Ensino à Distância** Trabalho apresentado na Mesa 3: Educação e Ambientes Midiáticos, no Primeiro Congresso Internacional de Mídia e Tecnologia., UNESP, São Paulo, 2017.

Comitê Gestor da Internet no Brasil – cgi.br. **TIC Domicílios 2015 - Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros**. Disponível em: <[http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC\\_Dom\\_2015\\_LIVRO\\_ELETRONICO.pdf](http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Dom_2015_LIVRO_ELETRONICO.pdf)>. Acesso em: 30 set. 2017.

MEC, Portal, **Educação Superior a Distância**, conceito de EAD, <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/13105-educacao-superior-a-distancia>, acessado em 30/08/2017, 10h.

MEC, Portal, **MEC atualiza a regulamentação de EAD e amplia a oferta de cursos**. <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/212-noticias/educacao-superior-1690610854/50451-mec-atualiza-regulamentacao-de-ead-e-amplia-a-oferta-de-cursos>, publicado em Quarta-feira, 21 de junho de 2017, 10h25, acessado em 30 de setembro de 2017, 11h.

PIVA JR., D. **EAD na Prática. Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ROSINI, A. M. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância**, São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PNAD. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. **Acesso à Internet e a Televisão e Posse de Telefone Móvel Celular para Uso Pessoal 2014**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016, p.89. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95753.pdf>>. Acesso em: 13 de maio de 2016.

SANCHEZ, F. **Número de brasileiros que fazem educação a distância pela internet: um estudo baseado em pesquisa direta junto aos internautas.** Disponível em: <[http://www.acheseucurso.com.br/pdf/Relatorio\\_observa\\_2.pdf](http://www.acheseucurso.com.br/pdf/Relatorio_observa_2.pdf)>. Acesso em: 30 de setembro de 2017.

VALENTE, J. A. **Informática na Educação**, Portal Educação Pública - CECIERJ, Tecnologia. Disponível em: <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/tecnologia/0003.html>  
UNIVERSIA, **Educação a distância é a que mais cresce no Brasil, segundo censo do MEC**, <http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2016/02/22/1136578/educacao-distancia-cresce-brasil-segundo-censo-mec.html#>. Publicado em 22 de fevereiro de 2017. Acesso em 30 de setembro de 2017.

## **EVOLUTION OF EAD IN HIGHER EDUCATION AND ITS TRENDS IN BRAZILIAN EDUCATION**

### **ABSTRACT**

Distance Learning (EAD) has evolved in Brazil with the implementation of corporate education courses, vocational, undergraduate and postgraduate courses among others, reaching more than 7 million users for EAD always in conjunction with the internet for its growth be it academic or professional. Since 2000, EAD has grown 45,000% in the number of students in the country. However, he still lags behind with those who took a higher education diploma in this type of education. Who lives away from a university or can not go to class every day, Distance Education (EAD) seems ideal. Because of this, it has gained so much space. In 2000, 13 higher education courses totaled 1,758 students. In 2008 there were 1,752 lato sensu undergraduate and postgraduate courses, with 786,718 enrolled according to the Brazilian Distance Education Association (Abed). The student to attend a undergraduate or post-graduation lato sensu needs organization, discipline, a lot of dedication, good internet access, and lots of reading. An EAD course is much more complex than a face-to-face course, as there are many online activities to be held, video lessons to be attended in EAD. EAD, Distance Learning, explores certain techniques of distance education, including hypermedia, interactive communication networks and all the intellectual technologies of cyberculture, in which the new style of pedagogy is encouraged, which favors at the same time the learning and collective networked learning.

**Keyword:** EAD. Distance learning. Education. Higher education.